

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Assessoria Jurídica Estratégica

para quem toma decisões com consequências
reais

DIREITO PARA O QUE REALMENTE IMPORTA

Uma apresentação sobre como pensamos, como trabalhamos
e por que a análise vem antes da decisão.

ANTES DE DECIDIR

Este documento começa antes da contratação.

Este não é um catálogo de serviços. É uma apresentação do que acreditamos sobre advocacia, do método que utilizamos, dos ativos que construímos e dos contextos em que nossa atuação faz diferença.

Se depois de ler você concluir que nossa forma de trabalhar é compatível com o que você precisa, o próximo passo é uma conversa.

Se não for, também terá valido o tempo: você saberá com mais clareza o que buscar.

- 01 Quem somos
- 02 Como pensamos
- 03 Análise primeiro
- 04 O que nos diferencia
- 05 PPSI
- 06 O que produzimos
- 07 Para quem atuamos
- 08 Áreas de atuação
- 09 Estrutura e equipe
- 10 Como iniciar

CAPÍTULO 01

Quem somos

Assessoria jurídica estratégica para pessoas físicas e jurídicas que precisam de análise antes de decidir - não de resposta depois do problema.

“Atuamos quando a decisão jurídica errada tem consequências reais - para o patrimônio, para o negócio, para a família.”

COMO NOS ORGANIZAMOS

O escritório opera a partir de um núcleo que estrutura e mantém o método de trabalho e de um corpo jurídico de especialistas acionado conforme a natureza de cada demanda.

Na prática, o cliente não contrata uma agenda individual. Contrata uma estrutura: método, ativos e processos que sustentam a continuidade do trabalho.

TRÊS EIXOS QUE NÃO NEGOCIAMOS

1 Profundidade técnica real

Analizamos o contexto antes de oferecer solução. Respostas prontas para problemas específicos são, por definição, insuficientes.

2 Caminho para decisão

Ajudamos o cliente a compreender consequências e riscos - inclusive quando a decisão mais desejada não é a mais segura.

3 Linguagem clara

Clareza não é simplificação excessiva. É explicar o que importa sem juridiquês desnecessário e sem criar distância.

CAPÍTULO 02

Como pensamos

A diferença entre advocacia reativa e preventiva determina o tipo de relação que o escritório constrói com seus clientes.

ADVOCACIA REATIVA

Depois

Atua quando o problema já existe: processo ajuizado, auto de infração, contrato descumprido. O objetivo é reduzir dano - mas o dano já ocorreu.

Necessária em muitos casos. Mas é o custo de não ter conseguido atuar antes.

ADVOCACIA PREVENTIVA

Antes

Atua antes do problema se materializar. Identifica riscos, estrutura proteções e orienta decisões para tornar o problema improvável - ou a resposta mais preparada.

É o que praticamos como padrão - não como exceção.

NOSSA PREFERÊNCIA

Estruturar contextos em que o contencioso seja improvável. Quando o problema já existe, atuamos para enfrentá-lo - mas a prevenção orienta a relação com o cliente.

CAPÍTULO 03

Análise antes da decisão

Toda relação com o escritório começa por uma análise jurídica estruturada da situação do cliente.

Não é uma consulta rápida. É um processo para mapear onde estão os riscos reais, o que precisa ser feito e o que pode esperar.

O QUE ESSA ANÁLISE ORGANIZA

Mapeamento

Questões jurídicas relevantes para o contexto.

Prioridade

Riscos que exigem atenção imediata e os que podem esperar.

Opções

Alternativas disponíveis e consequências de cada uma.

Escopo

Clareza sobre o trabalho necessário e como estruturá-lo.

Essa análise tem valor próprio. Ela permite ao cliente decidir com informação - inclusive sobre contratar, priorizar ou aguardar.

CAPÍTULO 04

O que nos diferencia

Não é a lista de áreas. É a forma como chegamos às conclusões, a profundidade com que tratamos cada situação e os ativos que construímos para sustentar o trabalho.

1 Compreensão técnica real de sistemas e tecnologia

Em proteção de dados, segurança da informação e contratos de TI, trabalhamos com compreensão do ambiente técnico - não apenas com a leitura jurídica de documentos que descrevem sistemas.

2 Privasec - infraestrutura própria de privacidade

Portal desenvolvido e gerenciado pelo escritório para centralizar políticas, organizar documentos do programa e estruturar o canal de direitos dos titulares, com identidade visual do cliente.

3 PPSI - método proprietário

Programa de Privacidade e Segurança da Informação que integra governança de privacidade e segurança da informação em um método replicável, documentado e executável pela estrutura do escritório.

A DIFERENÇA COMEÇA NO DIAGNÓSTICO.

CAPÍTULO 05

PPSI

Programa de Privacidade e Segurança da Informação

“Adequação à LGPD sem segurança da informação é documentação vazia; segurança da informação sem governança de privacidade é infraestrutura sem legitimidade.”

O PPSI foi desenvolvido a partir da experiência prática com organizações de diferentes portes e setores. Por ser um método estruturado - e não conhecimento informal - cada etapa tem processo, critério e documentação próprios.

PILAR 1

SGSI

Sistema de
Gestão de Segurança da Informação

PILAR 2

PGP

Programa de
Governança em Privacidade

PPSI EM DETALHE

Dois pilares. Uma estrutura integrada

Segurança da informação e governança de privacidade são complementares, mas distintas. O método evita que uma exista sem a outra.

PILAR 1

SGSI

Proteção técnica e processual das informações da organização.

- Controle de acessos por função
- Classificação de dados por sensibilidade
- Gestão de identidade e autenticação
- Monitoramento de incidentes
- Trilhas de auditoria

PILAR 2

PGP

Direitos dos titulares e legitimidade do tratamento.

- Políticas de privacidade
- Gestão de consentimento
- Controle de compartilhamento
- Canal de atendimento a titulares
- DPO as a Service com atribuições reais

Referências: CIS, ISO/IEC 27001 e NIST

Conformidade real exige integração. Documentação, tecnologia, processo e governança precisam conversar com a operação da organização.

PPSI NA PRÁTICA

O que o método entrega

Entregas organizadas para que privacidade e segurança saiam do papel e cheguem à operação.

Diagnóstico real

Ambiente operacional,
sem questionário
genérico.

Mapeamento de dados

Por sistema, processo
e responsável.

Estruturação do SGSI

Conforme porte, setor
e risco.

Documentação

Políticas, termos,
registros e
contratos.

Resposta a incidentes

Plano com
protocolo das 72
horas.

Treinamento

Práticas de
privacidade para
equipes.

DPO as a Service

Encarregado
externo com canal
estruturado.

Privasec

Portal de privacidade
com identidade do
cliente.

Monitoramento

Acompanhamento
regulatório e
atualização contínua.

CAPÍTULO 06

O que produzimos

Profundidade jurídica não se afirma, se demonstra. Os ativos próprios do escritório materializam o conhecimento aplicado no atendimento.

01

Biblioteca técnica

Diversos artigos sobre proteção de dados, segurança da informação, Direito Digital e contextos setoriais.

02

Cartilhas setoriais

Materiais práticos que traduzem obrigações complexas para o cotidiano de setores específicos.

03

Ferramentas de diagnóstico

Soluções proprietárias que mapeiam exposição jurídica e organizam prioridades com metodologia de risco.

04

Privasec

Infraestrutura própria que reúne canal de privacidade e organização documental sem dependência

CAPÍTULO 07

Para quem atuamos

Setores em que o contexto operacional muda o risco jurídico - e em que experiência específica faz diferença.

Vinícolas e setor vitivinícola

Produção agrícola, marca, contratos, tributação, família, dados, clubes de vinho e e-commerce formam um sistema único.

Clínicas e serviços de saúde

Dados de saúde, contratos com convênios, equipes médicas, relações trabalhistas e gestão de incidentes exigem visão integrada.

Escolas e instituições de ensino

Dados de menores, educação e LGPD criam uma combinação de obrigações especialmente sensível.

Cartórios e serventias

Proteção de dados e segurança da informação precisam ser tratadas com o rigor técnico e jurídico exigido pelo ambiente regulado.

AINDA EM CONTEXTO

Negócios digitais, profissionais e famílias

Nem todo risco está dentro de uma empresa. A lógica é a mesma: entender o contexto antes de estruturar a resposta.

Startups e negócios digitais

Contratos de sócios, propriedade intelectual do código, bases legais para tratamento de dados e contratos com investidores. O momento de estruturar é antes do problema aparecer.

Criadores de conteúdo e profissionais liberais

Proteção de marca, contratos com marcas e agências, propriedade intelectual e obrigações específicas de LGPD para operações que crescem rápido.

Pessoas físicas e famílias

Planejamento sucessório, holding familiar, questões imobiliárias, divórcio e dissolução de sociedade conjugal - decisões com efeitos patrimoniais que atravessam gerações.

CAPÍTULO 08

Áreas de atuação

A integração entre áreas acontece quando o contexto do cliente exige. O ponto de partida continua sendo o problema real - não a gaveta jurídica.

Proteção de Dados e LGPD

Adequação, DPO as a Service, PPSI, Privasec e resposta a incidentes.

Segurança da Informação

SGSI, ISO/IEC 27001 e contratos com fornecedores de TI, SaaS e cloud.

Compliance e Governança

Programas de compliance, governança corporativa e políticas internas.

Direito Digital

Contratos digitais, responsabilidade civil na internet e evidência digital.

Direito Empresarial

Contratos, estrutura societária, dissolução e acordo de sócios.

Propriedade Intelectual

Marcas, direitos autorais, indicação geográfica e proteção de software.

Direito Imobiliário

Due diligence, contratos, regularização fundiária e usucapião extrajudicial.

Família e Sucessões

Planejamento sucessório, holding familiar, inventário e divórcio.

CAPÍTULO 09

O escritório e a equipe

Credibilidade em três camadas: instituição, competência técnica que dá origem ao método e estrutura de profissionais que executa o trabalho.

CREDENCIAIS INSTITUCIONAIS

- Método proprietário PPSI, estruturado sobre CIS, ISO/IEC 27001 e NIST.
- Privasec - plataforma própria de privacidade.
- Ferramentas proprietárias de diagnóstico por setor.
- Biblioteca técnica de artigos e cartilhas setoriais.

DIREÇÃO TÉCNICA - SÓCIO RESPONSÁVEL

Antônio Sanchotene

Adv. OAB/SP 441.794

FORMAÇÃO E CREDENCIAIS

- Bacharel em Ciência de Dados
- Bacharel em Tecnologia da Informação
- Pós-graduação em Direito Digital e Proteção de Dados
- Pós-graduação em Segurança da Informação
- Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica
- Lead Implementer em SGSI — ISO/IEC 27001 e ISO/IEC 27002
- Atuação em Tecnologia da Informação desde 2003

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

- Presidente da Comissão de Direito Digital — OAB São João da Boa Vista
- Encarregado de Dados Setorial — OAB São João da Boa Vista

Em torno dessa direção técnica, o escritório opera com um corpo jurídico de especialistas acionado conforme a natureza de cada demanda. O trabalho não depende da agenda de uma só pessoa, mas da estrutura como um todo.

ESTRUTURA DE ATUAÇÃO

Você não contrata uma agenda

Contrata uma estrutura capaz de combinar consistência de método com competência específica para cada caso.



CAPÍTULO 10

Como iniciar

O primeiro passo não é um compromisso de contratação. É uma análise para que ambos entendam se faz sentido trabalhar juntos e o que precisa ser feito.

O QUE ACONTECE NA ANÁLISE JURÍDICA

- 01 Mapeamento do contexto
- 02 Identificação dos riscos prioritários
- 03 Opções e consequências
- 04 Definição do escopo necessário

Análise jurídica antes de decidir.
Esse é o princípio que orienta nossa
relação com os clientes.

PRÓXIMO PASSO

Vamos conversar antes da decisão?

Solicite uma análise jurídica pelo site. A equipe retorna em até 24 horas úteis para agendar a conversa inicial.



WHATSAPP

(19) 99141-5054

contato@psadvassociados.com.br

psadvassociados.com.br



PALIARES &
SANCHOTENE
ADVOGADOS ASSOCIADOS

DIREITO PARA O QUE REALMENTE IMPORTA

ATUAÇÃO REGIONAL E NACIONAL • ASSESSORIA JURÍDICA ESTRATÉGICA

psadvassociados.com.br

contato@psadvassociados.com.br

(19) 99141-5054

CONTEÚDO INSTITUCIONAL E INFORMATIVO. CADA SITUAÇÃO EXIGE ANÁLISE PRÓPRIA.

EDIÇÃO 2026